



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CAMPUS PORTO VELHO CALAMA
PROCESSO DE CONSULTA À COMUNIDADE DO IFRO PARA O CARGO DE DIRETOR GERAL**

Renove Calama. Vote Christiane!

Apresentação da Candidata

Candidata à Direção Geral do IFRO – *Campus* Porto Velho Calama, Christiane Silvestrini de Moraes, professora de Matemática, Especialista em Gestão Educacional, Mestranda do programa IFRO-IPEN/USP, é servidora do *campus* desde 2011, no qual atuou em diversos níveis de ensino e na gestão, tais como Coordenadora de Pós-Graduação e Coordenadora de Formação Inicial e Continuada. Também foi presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), suplente do Conselho Escolar e atualmente é membro do Conselho Superior – CONSUP, além de ministrar aulas nos três níveis de ensino da instituição - Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Técnico Subsequente e no Curso de Licenciatura em Física.

Proposta de Gestão

Esta proposta de gestão é resultado da percepção das demandas por renovação no IFRO *Campus* Porto Velho Calama e abrange ações do Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração.

Este plano de gestão representa uma proposta inicial, em construção, que deverá ser aprimorada mediante efetiva participação da comunidade.

Apresento propostas viáveis para uma gestão democrática, orientada por quatro princípios norteadores que formam nosso acróstico, sendo eles:

Integração
Foco
Renovação
Orientação



A partir desses princípios, os objetivos podem ser resumidos da seguinte forma:

Integração

1. Promover a integração em todas as esferas: entre setores, entre servidores, entre o *campus* e a sociedade.
2. Fomentar um ensino integrado à pesquisa e à extensão.
3. Fortalecer as parcerias firmadas para o desenvolvimento de ações na Incubadora do *campus* e buscar novas parcerias.

Foco

4. Estabelecer uma gestão com foco no planejamento estratégico e nos resultados das avaliações institucionais.
5. Estabelecer períodos e orientações para o planejamento estratégico dos setores, bem como sua divulgação e avaliação.
6. Promover períodos sistemáticos de divulgação de planejamentos, programas e prestação de contas.
7. Propor uma gestão democrática e flexível com foco no bem estar dos servidores.

Renovação

8. Elaborar o Plano Diretor de Infraestrutura física do *Campus* Porto Velho Calama, visando à ampliação e reestruturação dos espaços pedagógicos e de convivência como: sala dos professores, biblioteca, laboratórios,, espaços de convivência, jardins, fachada do prédio etc.
9. Alterar o Regimento Interno do *Campus* ou outros documentos normativos, objetivando a otimização das relações e processos.
10. Descentralizar da gestão setorial.
11. Apoiar e estimular ações voltadas para a internacionalização do *Campus*.

Orientação

12. Utilizar as avaliações realizadas por comissões, por órgãos colegiados, pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, assim como os indicadores, o PDI e o planejamento estratégico como ferramentas para orientar a proposição de projetos e ações estratégicas.



13. Acompanhar e orientar o cumprimento das metas estratégicas estabelecidas nos planejamentos institucionais, tal como a avaliação sistemática de modo a buscar orientação para os próximos passos.
14. Solidificar as ações de verticalização dos cursos ofertados pelo *Campus* Porto Velho Calama.
15. Estruturar os bancos de projetos dos departamentos de Ensino, Pesquisa e Extensão com o objetivo de identificar as práticas exitosas e ampliar as possibilidades de ações.

DETALHAMENTO DO PLANO DE GESTÃO

INTEGRAÇÃO

1. Promover a integração em todas as esferas: entre setores, entre servidores, entre o campus e a sociedade.

- 1.1 Estabelecer canais e espaços para o desenvolvimento de grupos de trabalho, apresentação e avaliação de propostas entre os setores.
- 1.2 Instituir o programa “Calama de Portas Abertas” com o objetivo de integrar as atividades do *campus* e a sociedade.
- 1.3 Estabelecer uma Política Intensiva de Marketing do *Campus* para a comunidade.
- 1.4 Assegurar a inclusão de alunos com necessidade especiais, fortalecendo o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE;
- 1.5. Valorizar as práticas exitosas e elaborar novas estratégias para acolhimento, integração e capacitação/qualificação de Servidores.
- 1.6 Desenvolver ações para estreitar a comunicação entre a gestão, setores, servidores e alunos do *Campus*.
- 1.7 Promover o engajamento da comunidade discente nas campanhas de valorização social e divulgação das atividades do *Campus* para a sociedade.
- 1.8 Acompanhar de forma permanente o bem-estar discente, promovendo ações ligadas ao esporte, à vida acadêmica, às artes e à cultura.
- 1.9 Realizar ações efetivas relacionadas à Permanência e Êxito do estudante que possibilitem melhorar os indicadores de aprendizagem e minimizar a evasão e a retenção escolar.
- 1.10 Fortalecer parcerias com instituições públicas e privadas para ampliar o desenvolvimento de estágios acadêmicos, mecanismos e estratégias que



garantam a conformidade da experiência de inserção no trabalho com os princípios de formação e a legislação em vigor.

1.11 Estabelecer políticas internas de Saúde e Bem-Estar do Servidor.

2. Fomentar um ensino integrado à pesquisa e à extensão.

2.1 Fomentar editais que estimulem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2.2 Apoiar as ações integradoras de pesquisa e extensão planejadas pelos grupos de pesquisa.

2.3 Estabelecer ações, em parceria com os grupos de pesquisa, que visem à integração entre os grupos existentes e ao estímulo para criação de novas linhas e novos grupos.

2.4 Capacitar, incentivar e apoiar a captação de recursos externos pelos grupos de pesquisa.

2.5 Promover desenvolvimento profissional para servidores no que tange ao uso de metodologias integradoras no ensino.

3. Fortalecer as parcerias firmadas para o desenvolvimento de ações na Incubadora do *campus* e buscar novas parcerias.

3.1 Captar fontes alternativas de recursos externos, através de parcerias com empresas privadas, instituições e outras entidades financeiras.

3.2 Firmar parcerias com órgãos públicos e privados, visando fortalecer o *Campus* e a sua representatividade perante os poderes constituídos e a cooperação mútua entre o *Campus* e a Sociedade.

3.3 Estabelecer a integração entre o Núcleo de Inovação Tecnológica no *Campus*, a Incubadora e as parcerias públicas e privadas para promover ações que visem inovação e captação de recursos financeiros externos que possam promover a realização de pesquisas voltadas à criação de novas tecnologias.

3.4 Promover ações que resultem na interação e integração do *Campus* com os demandantes empresariais, sociais e culturais, criando oportunidades para o desenvolvimento de ações relevantes para o município.

3.5 Estabelecer parcerias com Prefeitura e Governo do Estado objetivando alinhar os planos de desenvolvimento econômico da município/Estado, reconhecendo o papel do *Campus* Porto Velho Calama na fomentação de



estratégias de desenvolvimento: preparação de profissionais, fomento de pesquisas, oferta de cursos FIC etc.

FOCO

4. Estabelecer uma gestão com foco no planejamento estratégico e nos resultados das avaliações institucionais.

4.1 Realizar o planejamento estratégico em consonância com o PDI, as políticas públicas e as demandas do *Campus*.

4.2 Utilizar o resultado das avaliações para nortear ações futuras.

4.3 Criar possibilidades e estratégias de incluir servidores, alunos e comunidade na participação dos planejamentos.

5. Estabelecer períodos e orientações para o planejamento estratégico dos setores, bem como sua divulgação e avaliação.

5.1 Focar as ações administrativas nos objetivos institucionais e na transparência das ações.

5.2 Organizar o calendário de elaboração, divulgação e avaliação dos planejamentos estratégicos.

5.3 Criar orientações para a elaboração dos planejamentos estratégicos de maneira integrada buscando a participação da comunidade.

5.4 Avaliar trimestralmente a execução orçamentária no *Campus*, com o objetivo de garantir a eficiência no uso dos recursos disponíveis.

5.5 Divulgar de maneira efetiva o Plano Anual de Capacitação (PAC) com tempo hábil para participação.

5.6 Avaliar anualmente os resultados oriundos do PAC e verificar possíveis necessidades de ajustes nas diretrizes de seleção de modo a promover oportunidades iguais entre os servidores de diferentes setores/áreas.

5.7 Fomentar a formação continuada dos professores com foco na inovação, permanência e êxito do estudante.



6. Promover períodos sistemáticos de divulgação de planejamentos e prestação de contas.

6.1 Organizar o calendário de divulgação de planejamentos e prestação de contas.

6.2 Promover divulgação trimestral para avaliação do Plano de Ação e avaliação da Gestão.

7. Propor uma gestão democrática com foco no bem estar dos servidores.

7.1 Promover espaços democráticos para o debate construtivo e a avaliação de resultados.

7.2 Assegurar que os servidores técnicos administrativos, permaneçam com carga horária de 30 horas semanais, e estudar viabilidade de flexibilização aos setores que ainda não possuem.

7.3 Apoiar e encorajar projetos que promovam o bem estar no trabalho do servidor.

RENOVAÇÃO

8. Alterar o Regimento Interno do *Campus* ou outros documentos normativos, objetivando a otimização das relações e processos.

8.1 Reestruturação do organograma institucional, adequando-o às novas demandas e buscando praticidade e funcionalidade nas ações.

8.2 Reorganizar a estrutura pedagógica de apoio aos docentes para auxiliá-los em busca de novas metodologias de ensino mais efetivas para a aprendizagem dos alunos.

8.3 Mobilizar a Comunidade Acadêmica para reavaliar os regulamentos didáticos e disciplinares para formular normas ainda com vistas à melhoria da infraestrutura do IFRO *Campus* Porto Velho Calama.

9. Descentralizar da gestão setorial.

9.1 Fortalecer os órgãos colegiados do *Campus* (Conselho Escolar, Colegiados de Curso, Conselho de Classe) e efetiva socialização do poder de decisão para a comunidade acadêmica.



9.2 Descentralizar as atividades de gestão nos setores, reavaliando a divisão de tarefas, compromissos e responsabilidades.

9.3 Estudar a possibilidade de descomplexificar os fluxos dos processos dentro dos departamentos.

10. Elaborar o Plano Diretor de Infraestrutura física do Campus Porto Velho Calama, visando a ampliação e reestruturação dos espaços pedagógicos e de convivência como: sala dos professores, biblioteca, espaços de convivência, jardins, fachada do prédio etc.

10.1 Elaborar o Plano Diretor de Infraestrutura Física do Campus, objetivando a sistematização de ações e execução de recursos.

10.2 Instituir comissões com profissionais especializados para o planejamento dos espaços de convivência mais inovadores que estimulem a criatividade e a produtividade.

10.3 Modernizar a biblioteca de modo a atender melhor seus usuários, propondo novas mobílias que acolham as diferentes necessidades.

9.4 Reorganização e renovação dos laboratórios, de acordo com as demandas (aquisição de hardwares, softwares e equipamentos).

10.5. Reorganização da sala dos professores buscando a modernização e otimização dos espaços: espaço para estudo, espaço para reunião, espaço para planejamento etc.

10.6. Criação de jardins.

10.7. Renovação da fachada do prédio.

10.8 Criação de fraldário.

10.9 Estimular o uso empreendedor de espaços para o Grêmio Estudantil (ex. reprografia).

10.10 Promover acessibilidade às pessoas com deficiência no *Campus*.



11. Apoiar e estimular ações voltadas para a internacionalização do *Campus*.

11.1 Apoiar as ações do Centro de Idiomas para garantir a Servidores e Alunos a participação em programas internos e externos de mobilidade internacional e que exigem o domínio de uma língua estrangeira como pré-requisito.

11.2 Garantir a concretização das atividades e políticas do Centro de Idiomas do *Campus* Porto Velho Calama

11.3 Estimular e apoiar as parcerias entre os grupos de pesquisa e instituições estrangeiras para a promoção da internacionalização no ensino, pesquisa e extensão.

ORIENTAÇÃO

12. Utilizar as avaliações realizadas por comissões, por órgãos colegiados, pela CPA, assim como os indicadores, o PDI e o planejamento estratégico como ferramentas para orientar a proposição de projetos e ações estratégicas.

12.1 Criar canal de constante escuta, objetivando coletar dados para melhoria das ações pedagógicas e administrativas.

12.2 Apoiar as entidades representativas dos estudantes.

12.3 Executar o orçamento a partir das metas estabelecidas no planejamento estratégico, alinhados ao Plano Anual de Trabalho observando sempre as prioridades no atendimento à comunidade.

13. Acompanhar e orientar o cumprimento das metas estratégicas estabelecidas nos planejamentos institucionais, bem como a avaliação sistemática de modo a buscar orientação para os próximos passos.

13.1 Adotar uma política de orientação voltada para a manutenção permanente das instalações físicas e de redução de desperdícios.

13.2 Garantir, na matriz orçamentária do *Campus*, recursos específicos para o custeio de ações que promovam a melhoria da aprendizagem e a diminuição da retenção escolar.



14. Solidificar as ações de verticalização dos cursos ofertados pelo *Campus* Porto Velho Calama.

14.1 Viabilizar a verticalização do ensino, por meio de programas de pós-graduação Lato sensu e Stricto sensu, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

14.2 Apoiar as ações de verticalização do curso Tecnólogo em Processos Químicos.

15. Estruturar os bancos de projetos dos departamentos de Ensino, Pesquisa e Extensão com o objetivo de identificar as práticas exitosas e ampliar as possibilidades de ações.

15.1 Implantar o banco de projetos e programas de extensão do *Campus* com vistas à participação em editais externos para captação de recursos extraorçamentários.

15.2 Implantar o banco de projetos de pesquisa do *Campus* para captação de recursos extraorçamentários para a pesquisa junto à CAPES, ao CNPQ e a outros órgãos de fomento.

15.3 Implantar o banco de projetos do ensino para registrar práticas exitosas, buscar parcerias e captação de recursos.